

Cidades

PESQUISA DO IBGE

Dinheiro acaba antes do fim do mês

BRASÍLIA

Mais de 75% das famílias brasileiras dizem ter pelo menos alguma dificuldade de fazer a renda chegar ao fim do mês.

De acordo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 17,9% têm muita dificuldade.

Na outra ponta, cerca de 25% das famílias relataram ter algum grau de facilidade para alcançar o mesmo objetivo, revelaram os dados do instituto.

O dado é considerado uma medida de bem-estar da população. Do total das famílias, apenas 1% diz ter "muita facilidade" em concluir o mês.

Das famílias que alegaram ter muita dificuldade, 64,2% viviam com até três salários mínimos (R\$ 1.533) de renda mensal familiar.

Entre as famílias com renda entre três e seis salários, 24,2% apontaram o mesmo.

Das famílias com renda acima de 15%, 2,1% relataram ter muita

dificuldade em chegar ao fim do mês.

A sondagem também mostrou a persistência de várias formas de desigualdade no país, como as diferenças de renda por sexo, raça e região.

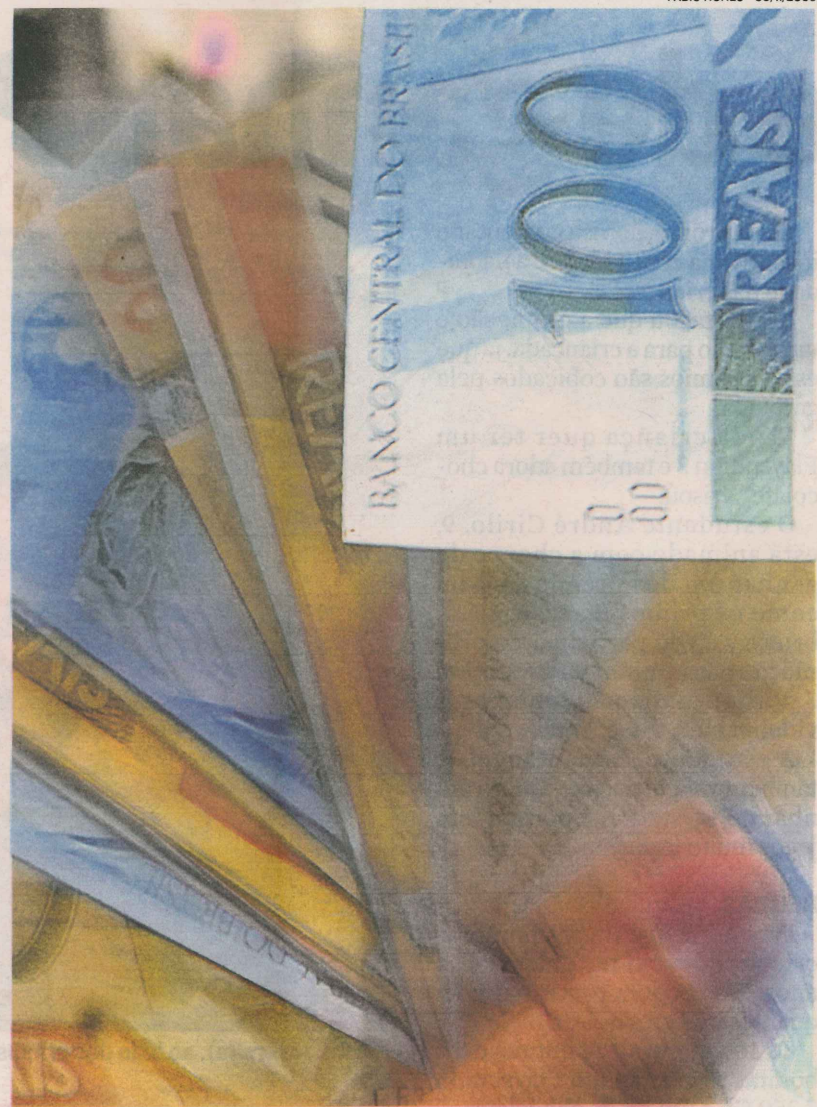
O rendimento médio das mulheres trabalhadoras, com 16 anos ou mais, era de R\$ 861,50 contra R\$ 1.218,30 da população ativa masculina, em 2009.

Além disso, os rendimentos dos pretos e pardos brasileiros são, em média, 40% menores que os dos brancos.

Em todas as faixas de escolaridade, a renda por hora de pretos e pardos é pelo menos 20% inferior à dos brancos.

Houve melhora, no entanto, na comparação com o levantamento realizado em 1999.

Naquele ano, pretos e pardos com até quatro anos de estudo recebiam menos de 50% da renda dos brancos com o mesmo nível de escolaridade. No ano passado, esse



FÁBIO NUNES - 08/11/2009

MAIORIA das famílias tem dificuldade para administrar o orçamento

percentual alcançou 57%.

PROGRAMAS

A pesquisa também revelou que cresceu de 4,4% em 1999 para 28%

em 2009 a participação de programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, na origem de renda das famílias que ganham até 1/4 de salário mínimo.

Ensino médio do Nordeste está 10 anos atrás do Sudeste

A proporção de adolescentes de 15 a 17 anos no Nordeste que frequentavam a série adequada para sua idade em 2009 era inferior à registrada no Sudeste 10 anos antes, diz o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ano passado no Nordeste, apenas 39,2% dos jovens nesta faixa etária estavam no ensino médio. Na região Sudeste, eram 60,5% em 2009 e 42,1% em 1999.

Para o IBGE, a desigualdade regional na educação é preocupante. "A situação da educação no País sempre foi muito frágil, e a gente vê como é difícil melhorar", afirma Ana Lucia Saboia, gerente de Indicadores Sociais.

"Mesmo com todas as melhoras sociais, a educação avança devagar", completa.

EVOLUÇÃO

Segundo o IBGE, é esperado que a educação evolua mais lentamente, pois depende de políticas públicas nas diversas esferas de governo e do tempo necessário para que os ciclos sejam concluídos pelos alunos.

Em todo o país, a escolarização dos adolescentes entre 15 e 17 anos ainda não está universalizada: 14,8% deles estavam fora da escola em 2009. Em 2008, eram 15,9%.